



Enverga,
mas não
QUEBRA

Cintura Fina
em
Belo Horizonte

LUIZ MORANDO



1ª edição
Uberlândia
2020

scó_{da}
PALA
VRA

Edição © O Sexo da Palavra - Projetos Editoriais. 2020
Consultor editora: Fábio Figueiredo Camargo
Projeto gráfico: Antonio K.valo
Capa: montagem a partir de fotos de Cintura Fina por Antonio K.valo
Revisão: Fábio Figueiredo Camargo
Edição de imagens: Vinícius Campos

M829

MORANDO, Luiz.

Enverga, mas não quebra: Cintura Fina em Belo Horizonte /Luiz Morando -
Uberlândia (MG): O sexo da palavra, 2020. 340 p.; 16 X 23 cm.

ISBN: 978-65-88010-00-6

1. Biografia. 2. Jornalismo. 3. História. 4. LGBTQIA+
1. Título.

CDD: 920

CDU: 929

CONSELHO EDITORIAL

Alex Fabiano Jardim
Ana Maria Colling
André Luis Mitidieri
Andréa Sirihal Werkema
Antonio Fernandes Jr.
Cintia Camargo Vianna
Cláudia Maia
Cleudemar Fernandes
Davi Pinho
Djalma Thurler
Eliane Robert Moraes
Eneida Maria de Souza
Emerson Inácio
Flávia Teixeira
Flávio Pereira Camargo
Joana Muylaert
Larissa Pelúcio
Leandro Colling

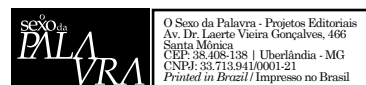
Leonardo Mendes
Luciana Borges
Maria Elisa Moreira
Mário César Lugarinho
Nádia Batella Gotlib
Patrícia Goulart Tondinelli
Paulo César Garcia
Renata Pimentel
Telma Borges
Vinícius Lopes Passos

CURADORIA

Fábio Figueiredo Camargo
Leonardo Francisco Soares
Ivan Marcos Ribeiro

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.



www.osexodapalavra.com

Para Cintura Fina (não podia deixar de ser)
e todas/es/os que se reconhecerem nela.

A polícia teve influência na minha vida. Digamos assim: Você é um rapaz jovem. Faz um ato assim irrefletidamente e então ele se torna conhecido publicamente. Os mais velhos, mais experientes não se achegam pro indivíduo prá dar uma oportunidade: “ó meu filho, você errou e tal, esperamos que isso não se repita”, uma coisa assim, sabe? Aí o cara se sentiria feliz com aquilo e poderia haver até recuperação. Agora, eu pego você, ponho no xadrez, te bato, te espanco: sua revolta é íntima, você sai dali e nem quer saber de nada; “então, eu vô esfaquear tudim”, e sai botano pra dêfu.

*Se você me trata cum amor e carinho,
eu lhe dedico de corpo e alma.*

Cintura Fina (jan. 1973)

Só agora descubro
Como é triste ignorar certas coisas.
("Mundo grande", Carlos Drummond de Andrade)

AGRADECIMENTOS

Nenhum texto se escreve solitariamente. Todos são escritos a partir de uma rede de apoio que envolve ações coletivas – colaborações, mobilizações, estímulos, sugestões, orientações, informações, pequenos achados, esclarecimentos – e reações particulares – ansiedades, dúvidas, expectativas, frustrações, alegrias, surpresas, decepções.

É difícil sopesar a gratidão às pessoas que participaram diretamente dessa rede de apoio e contribuíram para que aquelas ações coletivas se realizassem. Várias instituições estiveram presentes e diversas pessoas individualmente também. Nesse sentido, registro meu profundo agradecimento a todas e todos pela atenção, carinho, dedicação, rapidez, confiança, disponibilidade, reconhecimento, disposição com que me atenderam. Por isso, aponto de modo geral os nomes das instituições e daquelas/es que ajudaram a impulsionar este projeto:

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte ♦ Arquivo Público de Uberaba ♦ Fórum da Comarca de Uberaba ♦ Gerência de Arquivo e Tratamento da Informação Documental do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais ♦ Hemeroteca Histórica da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa ♦ Instituto de Identificação de Minas Gerais ♦ Museu Histórico Abílio Barreto ♦ Dra. Adriana de Barros Monteiro ♦ Alessandra Sampaio Chacham ♦ Alessandra Soraya Gino Lima ♦ Amábilé Beatriz Mendonça ♦ Ana Paula Ribeiro ♦ Antônio Augusto de Barros ♦ Bernardo Assis Cambraia Diniz ♦ Bernardo Pacheco Schuchter ♦ Dr. Christyano Lucas Generoso ♦ Daniela Castro ♦ Eduardo Costa ♦ Evando Assis ♦ Dr. Fabiano Veronez ♦ Fernanda Bizarria ♦ Fernanda Gomes ♦ Fernanda Rodrigues da Costa ♦ Fernando Júnio ♦

Flávia Teixeira ♦ Flávio Dornas ♦ Geraldo Papa ♦ Gilberto Santos ♦ Gisa Campos ♦ Guilherme Petronilio ♦ Indaiá Freire da Silva ♦ Irene Campos ♦ José Lino Souza Barros ♦ Juliana de Cássia de Souza Rodrigues ♦ Luciana Barros ♦ Luiz Peixoto Teixeira ♦ Marco Aurélio Máximo Prado ♦ Marco Vinhal ♦ Maria Ferraz ♦ Marina Nogueira Ferraz ♦ Marli Papa ♦ Mirian Chrystus ♦ Mônica Sofia Pinto Henriques da Silva ♦ Olegário Alfredo ♦ Osias Ribeiro Neves ♦ Paulo Bizarria ♦ Paulo Henrique de Queiroz Nogueira ♦ Priscilla Gontijo Leite ♦ Rafael Rocha ♦ Renan Ribeiro Xavier ♦ Rosângela dos Reis ♦ Túlio Fernandes ♦ Valéria Pena ♦

Faço um agradecimento muito especial a duas pessoas: Rita Colaço, amiga, ativista, pesquisadora e historiadora que acompanhou desde o início a pesquisa e seguiu os passos das descobertas, opinou, sugeriu, lembrou-se de textos, levantou documentos no Rio; Paulo Azevedo, apresentado pela Rita, que se reuniu às investigações nos últimos minutos do tempo final, mas mobilizou agilmente uma rede de pessoas para levantar informações sobre Cintura Fina.

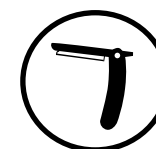
A única parte solitária na preparação de um texto é a da angústia de ter criado um problema/desafio e tentar resolvê-lo pela escrita. Mas isso a gente trata com a boa vontade com que o texto for recebido. Obrigado a todas, todos e todes que lerem esta possibilidade de compreender Cintura Fina.



SUMÁRIO

Correnteza	20
De Fortaleza para a vida	23
Recortes e rotas	33
Parte I – Caleidoscópio – Anos 1950	40
Primeiro giro	
Leiteria São Paulo, 25/07/1953, 01h	41
Avenida Oiapoque, 7/12/1953, 00h30min	57
Rua São Paulo, 9/01/1954, aproximadamente 23h	67
Segundo giro	
Bar na rua Tiradentes, 31/05/1956, 04h	79
Rua Rio de Janeiro, 7/10/1956, 12h	89
Rua Guaicurus com rua São Paulo, 14/11/1956, 11h	103
Terceiro giro	
Proximidades da Feira Permanente de Amostras, 7/02/1957, 2h20min.....	109
Presídio de Ilha Grande, dezembro de 1958	119
Rebate de ondas	128
Parte II – Vórtice – Anos 1960	130
Primeiro giro	
Rua Varginha com avenida do Contorno, 23/07/1961, 3h30min	131
Rua Mauá com rua Varginha, 30/01/1963, 20h.....	143
Segundo giro	
Bar Ponto Chique, 19/02/1964, 1h20min	151
Bar da rua Mauá, 28/06/1964, 13h.....	161
Rebate de ondas	178
Parte III – Torvelinho – Anos 1970	182
Primeiro giro	
Duas entrevistas e novas facetas	183

Segundo giro	
Turbilhão	213
Rebate de ondas	237
Parte IV – Redemoinho – Anos 1980	244
Primeiro giro	
Adeus à Lagoinha	245
Da vida em Uberaba	257
A última entrevista	271
Um novo emprego	283
Rebate de ondas	286
Final – Remanso – Anos 1990	288
Anexos	294
Anexo 1 – Relação dos autos processuais pesquisados	297
Anexo 2 – Entrevista de Cintura Fina ao jornal <i>Oi Bicho</i>	303
Anexo 3 – Meu encontro com Cintura Fina, de Osias Ribeiro Neves	308
Anexo 4 – Entrevista de Cintura Fina ao <i>Estado de Minas</i> (1975)	311
Anexo 5 – Entrevista de Cintura Fina ao <i>Estado de Minas</i> (1987)	316
Anexo 6 – Letras das canções <i>Cintura Fina</i> e <i>Ponto de encontro</i> , de Paulinho Garcia, ...	322
Anexo 7 – Dois cordéis de Olegário Alfredo	324



CORRENTEZA



Taradinho. Tipo glostorado. Anormal. Homossexual. Useiro e vezeiro no uso da navalha. Portador de anomalias. Malandro. "Valente". Atitudes amorfas. "Marilyn Monroe dos detentos". Ladrão. Malandro incorrigível. Refinado malandro. Perigoso malandro e ladrão. "Rei da navalha". Meliante. Larápio. Malandro degenerado. Gatuno e anormal. Promotor de furtos e desordens. Perigoso elemento. Talhado para o crime. Famoso invertido sexual. Arruaceiro. Marginal. Ladrão e pervertido. Mau elemento. Arruaceiro e pervertido. Famigerado travesti. Hóspede habitual da polícia. Um dos mais perigosos arruaceiros. Delinquente. Famoso por ser forte, brigador e de andar delicado. Famoso bandido. Homossexual perigosíssimo.

Esses foram os termos, cognomes, atributos, as expressões, perífrases e associações que, naquela sequência, ao longo de sua cobertura entre julho de 1953 e abril de 1987, a imprensa belo-horizontina disseminou sobre Cintura Fina, seus feitos e supostas proezas. Em um processo constante de introdução, fixação, combinação, substituição e repetição de novas formas com outras anteriores, foi sendo construída, sedimentada, caricaturada e estereotipada uma imagem marcada por comportamento considerado desviante, atravessada por nuances médica, policial, sexológica, moral. Um processo contínuo de reposicionamento da imagem de marginal no qual a imprensa teve papel fundamental.

Afeminado. Invertido sexual. Pederasta. Pederasta passivo. Anormal. Faz uso do travesti. Horizontal. Ladrão. Elemento desordeiro e brigador. Vadio inveterado. Vadio, desordeiro e provocador de escândalos. Autêntico profissional do crime. Incorrigível.

Essa outra série emerge aos poucos, durante aquele mesmo período, dos processos criminais, comunicando-se, sobrepondo-se e entranhando-se na criação daquela imagem. À medida que os delitos praticados por Cintura Fina geram inquéritos policiais e ações penais, a imagem da imprensa ricocheteia e reverbera aquela que o aparelho policial-judicial vai moldando, dando